



Metodologia ativa no aprendizado de primeiros socorros pediátricos na comunidade de Três Poços: um relato de experiência

Maria Vitória da Silva Tomaz¹; [0000-0002-0063-4519](tel:0000-0002-0063-4519)
Helena Maia Ferreira de Paula Medeiros¹; [0009-0008-1538-9246](tel:0009-0008-1538-9246)
Laisa da Silva Alves¹; [0009-0003-3531-5985](tel:0009-0003-3531-5985)
Larissa Azevêdo Freire Leite¹; [0009-0002-0606-5836](tel:0009-0002-0606-5836)
Laura Barcellos Netto Teixeira¹; [0009-0009-1378-4143](tel:0009-0009-1378-4143)
Luana de Sousa Bogoni¹; [0009-0001-3706-3959](tel:0009-0001-3706-3959)
Marcela Annechino Novais¹; [0009-0002-4317-5428](tel:0009-0002-4317-5428)
Rodolfo Guimarães Silva¹; [0000-0002-2933-339X](tel:0000-0002-2933-339X)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mvtomaz@gmail.com

Resumo: Objetivo: O Projeto de Extensão Criança Segura tem o intuito de instruir os acadêmicos de medicina a propagarem educação em saúde à comunidade local de Três Poços, de forma a alcançar um número considerável de indivíduos e, conseqüentemente, disseminar informações referentes aos primeiros socorros pediátricos. O presente artigo objetiva descrever como esse projeto acontece, tratar de aspectos técnicos e metodológicos, além de trazer a experiência pessoal de seus realizadores. **Metodologia:** O projeto consiste em uma modalidade ativa de educação em saúde, na qual os estudantes informam a população acerca dos riscos do engasgo após passarem por treinamentos teórico e prático. Para isso, ocorre um processo seletivo baseado em uma prova teórica e, posteriormente, treinamento teórico e prático, no qual são usadas ferramentas, como manequins adultos e infantis. Então, os estudantes tornam-se aptos a realizar intervenções na Policlínica e Unidade Básica de Saúde do UniFOA, ocasiões em que os alunos, através da metodologia ativa, fazem uma explanação teórica sobre à comunidade e são entregues cartilhas referentes aos primeiros socorros pediátricos. **Discussão:** A dinâmica possui foco na área de prevenção de acidentes e primeiros socorros essenciais voltado para faixa etária pediátrica. O projeto divide-se em três etapas: processo seletivo, treinamentos com conteúdo prático e teórico e intervenções realizadas pelos estudantes na Policlínica de Três Poços Doutor Professor Andre Sarmiento Bianco. As autoras percebem o impacto positivo que o projeto proporciona para os estudantes e para a população. **Conclusão:** o projeto atingiu mais de 300 ouvintes e obteve êxito na propagação de informações a respeito de primeiros socorros pediátricos.

Palavras-chave: Acidentes domésticos. Engasgo. Prevenção de Acidentes. Criança. Educação em Saúde.



INTRODUÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde registrados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade Infantil, que integra o DataSUS, no Brasil ocorreram 1.616 óbitos por acidentes domésticos com crianças de 0 a 14 anos de idade no período de 2020 e 2021, sendo 792 óbitos em 2020 e 824 em 2021. Diante dessa realidade surge o Criança Segura, um projeto que possui o intuito de fornecer informação de qualidade sobre acidentes domésticos na infância para acadêmicos do curso de medicina da UniFOA e para responsáveis, durante o período de espera para as consultas na Policlínica do presente Centro Universitário e Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Três Poços FOA Professora América Alvarenga Bravo, visto que parte da população desconhece como agir diante do acidente, sendo essencial a capacitação desses sujeitos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

A Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) representa parte significativa dos óbitos por acidentes domésticos, que configura um grave problema de saúde pública da população infantil. Conforme um estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil, publicado pela Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro em 2021, a aspiração de corpo estranho representa a terceira causa mais frequente de óbitos entre crianças. As ocorrências mais comuns envolvem objetos encontrados com mais facilidade em casa, como moedas, ímãs, baterias, objetos pontiagudos e cortantes, além de alimentos pequenos, como amendoins e milho de pipoca. É observado, no cotidiano das famílias, a repetição desses episódios, dada a epidemiologia trazida acima, sendo possível um menor número de sequelas e óbitos, se houver uma intervenção preventiva, de conscientização e capacitação. Logo, o conhecimento dos pais sobre a manobra de Heimlich faz-se essencial para prevenir acidentes e diminuir o risco de morte (COSTA et al., 2021).

Diante disso, o presente Projeto tem como intuito orientar os acadêmicos de medicina a disseminar educação em saúde à comunidade local de Três Poços, de forma a alcançar um número significativo de indivíduos e, dessa maneira, difundir informações referentes aos primeiros socorros pediátricos. Sendo, então, esse relato de experiência uma breve descrição de como o Projeto Criança Segura acontece, objetiva, na medida em que trata aspectos técnicos e metodológicos dele, mas



também subjetiva, quando apresenta os aspectos emocionais e interpessoais dos participantes que contribuem para a sua realização.

METODOLOGIA

Para que os alunos se tornem membros do Projeto, é feita uma seleção criteriosa de perguntas sequenciais via Google Forms, seguida de uma prova teórica presencial pautada em conteúdos referentes aos primeiros socorros pediátricos, através da qual apenas as 19 maiores notas são selecionadas. Em seguida, os aprovados passam por aula teórica e treinamento prático, para, então, estarem aptos a realizar as intervenções nas Unidades de Saúde.

Para a aula teórica, foram selecionados materiais atualizados sobre o tema e apresentados em forma de aula expositiva, através do recurso tecnológico do software PowerPoint, e um projetor do auditório do prédio da medicina. Já no treinamento prático, os materiais utilizados foram os manequins adultos simuladores de ressuscitação cardiopulmonar acoplados ao tablet para avaliação de qualidade das compressões, manequins infantis simuladores de peso e tamanho realísticos, um em idade de até seis meses e outro de, aproximadamente, dois anos. Ademais, foi explicado e exemplificado o uso do desfibrilador externo automático (DEA) portátil. Além dos materiais supracitados, os estudantes se voluntariam, em duplas, como manequins para simulação de abordagem inicial ao paciente com crise convulsiva, assim como para a realização da manobra de Heimlich em adultos. Posteriormente, no ato da intervenção realizada pelos alunos, foram utilizados os mesmos manequins infantis de simuladores de peso e tamanho realísticos, em conjunto com panfletos produzidos pelos membros do projeto, que são distribuídos à comunidade no momento da apresentação.

A metodologia de ensino do Projeto de Extensão Criança Segura consistiu em uma modalidade ativa, na qual os estudantes deviam aplicar, imediatamente, durante o treinamento prático, o conteúdo que foi ensinado anteriormente no treinamento teórico acerca dos primeiros socorros pediátricos. Na sequência, houve necessidade de consolidação do conteúdo pelos estudantes, a fim de transmitir a informação de forma clara e objetiva, em uma outra data, à comunidade local que frequenta a Policlínica de Três Poços Doutor Professor Andre Sarmiento Bianco e a UBSF Três Poços FOA



Professora América Alvarenga Bravo. Nesses ambientes, foram realizadas as intervenções, organizadas e comandadas pelos alunos, em que o conteúdo era explicado às pessoas que estavam na sala de espera.

A forma de captar um maior público da comunidade nessas unidades de saúde pública foi agendar o horário da apresentação dos alunos de forma a coincidir com o horário principal de marcação de consultas, tanto para a apresentação oral, quanto para a demonstração nos manequins realísticos. Nessas ocasiões, os alunos dissertam sobre a importância dos acidentes domésticos evitáveis com crianças, tanto no âmbito de prevenção, quanto na possibilidade de realização de manobra em decorrência de um engasgo sequenciado por OVACE parcial ou total. A seguir, as manobras práticas de Heimlich, em diferentes idades, foram realizadas tanto pelos alunos, quanto pelos ouvintes, que foram convidados a participar e a treinar as manobras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão Criança Segura foi criado no segundo semestre de 2021 com o objetivo de promover ações de educação em saúde de forma objetiva e prática, com ênfase na área de prevenção de acidentes e primeiros socorros essenciais voltado para faixa etária infanto-juvenil. O projeto divide-se em três etapas: processo seletivo, treinamentos com conteúdo prático e teórico e intervenções realizadas pelos estudantes na Policlínica de Três Poços Doutor Professor Andre Sarmiento Bianco.

O processo seletivo é constituído por uma prova teórica, cujo conteúdo advém de artigos científicos temáticos de acidentes domésticos e primeiros socorros pediátricos. Para a vaga de monitoria, é pré-requisito que o interessado seja membro do Projeto ou tenha sido em um período máximo de 1 ano. Essa etapa dispõe de uma entrevista realizada pelas diretoras do projeto. Já o último cargo é restrito a entrada aos monitores, sendo novamente realizada uma entrevista em caso de excedente de participantes em relação ao número de vagas. Para desempate, são analisados, em ordem de prioridade, os seguintes critérios: tentativas anteriores de entrada ao Projeto, maior pontuação em questões previamente determinadas e o aluno de período mais avançado. No ato da inscrição é concedido a referência bibliográfica e posteriormente, à prova, o gabarito das questões é divulgado via Instagram.



Dentre as funções distribuídas, cabe à diretoria, a organização do Projeto, bem como o preenchimento dos documentos burocráticos. Compete às monitoras a supervisão da retirada e entrada do boneco no dia da intervenção, entrega do panfleto informativo, manter-se presente durante toda intervenção a fim de auxiliar, fornecer a presença aos participantes e fazer o registro fotográfico. Já os membros possuem a função de realizarem duas intervenções ao longo do período letivo, um conteúdo informativo para o Instagram e participação obrigatória nos treinamentos.

Após a divulgação dos aprovados são realizados os treinamentos, divididos em fases teórica e prática, que acontecem em dias diferentes, com objetivo de promover uma melhor absorção do conteúdo pelos estudantes. Esses são abertos ao público, mas para os membros do projeto é necessária presença obrigatória. Na primeira fase, é ministrada uma aula pelo professor Rodolfo Guimarães Silva, bacharel em Educação Física (CREF1-018820), bombeiro civil, especialista em docência, Mestre em Ensino e doutorando na UERJ. O conteúdo da aula aborda temas gerais de primeiros socorros e outros específicos da área pediátrica.

Durante a segunda fase de treinamento, é realizada uma revisão do material teórico, posteriormente, os integrantes são divididos em três grupos e cada equipe se dirige a um tipo de simulação: crise convulsiva, manobra do desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Na primeira, a turma é separada em duplas onde um indivíduo simula uma crise convulsiva e o outro presta o socorro em todas as fases (tônico, clônica e de relaxamento), após isso, as funções se invertem. A segunda simulação conta com bonecos realistas em tamanho e peso. Nesse momento são treinadas as manobras de Heimlich em três faixas etárias: lactentes, crianças e adultos; sendo o último treinado entre os presentes. Na última bancada, os manequins adultos para RCP são dispostos para utilização e em cada um deles há uma porcentagem de eficácia da massagem. Cada setor possui dez minutos de permanência com cada um dos três grupos, após esse tempo, os integrantes trocam de estação.

Após os treinamentos, os membros estão aptos a atuar na comunidade. Os participantes são dispostos em trios e devem realizar, nas datas pré-determinadas, duas intervenções com a população no Campus Três Poços UNIFOA, tanto na Policlínica, como na UBSF. O momento da abordagem é feito antes da consulta, no corredor dos consultórios e são oferecidas informações sobre os Primeiros Socorros



Pediátricos, como: reconhecimento de um engasgo, manobra de Heimlich em lactentes, crianças e adultos; prevenção de acidentes domésticos e atuação perante uma crise convulsiva. Além disso, são oferecidos panfletos informativos sobre o tema abordado, para que as pessoas possam revisar o conteúdo quando necessário, reter as informações ditas e auxiliar na disseminação do conhecimento. Após esse processo, é realizada uma pesquisa de satisfação entre os responsáveis que participaram da intervenção. Até o presente momento, foi contabilizado em pesquisa de satisfação mais de 300 respostas na plataforma Google Forms.

Na perspectiva das autoras durante a jornada do projeto pode-se notar o impacto positivo nos estudantes de medicina estimulando a propagação da educação em saúde a respeito dos primeiros socorros para a população de nossa cidade. Pode-se também ser destacada a grande relevância do projeto para a população de Três Poços, na visão dos organizadores do projeto houve um expressivo ganho para comunidade com a disseminação de informações de grande relevância de maneira educativa e prática.

Figura 1 – Treinamento prático



Fonte: (AUTORES, 2024)



Figura 2 – Intervenção



Fonte: (AUTORES, 2024)

Figura 3 – A cartilha



Fonte: (AUTORES, 2024)

CONCLUSÕES

O Projeto de Extensão “Criança Segura” instruiu os acadêmicos de medicina a propagarem educação em saúde à comunidade local de Três Poços, com alcance de mais de 300 indivíduos e, dessa forma, propaga informações referentes aos primeiros socorros pediátricos.



**CONGRESSO MÉDICO
ACADÊMICO UNIFOA 2024**

Maiores recorrências no pronto
socorro e a abordagem semiológica



REFERÊNCIAS

COSTA, I. O. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. **Revista de pediatria SOPERJ**, v. 21 (supl 1), n. 1, p. 11–14, 2021.

Maciel W. Campanha Nacional de Prevenção de acidentes na infância e adolescência. **Bol Soc Bras Pediatria**. 1998; 73: 4-5.

Ministério alerta para prevenção de acidentes domésticos envolvendo crianças, Serviços e Informações do Brasil, disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/11/ministerio-alerta-para-prevencao-de-acidentes-domesticos-envolvendo-criancas>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Saúde Md. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - **DATASUS** [internet]. [Acesso em: 23 jun. 2021]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>